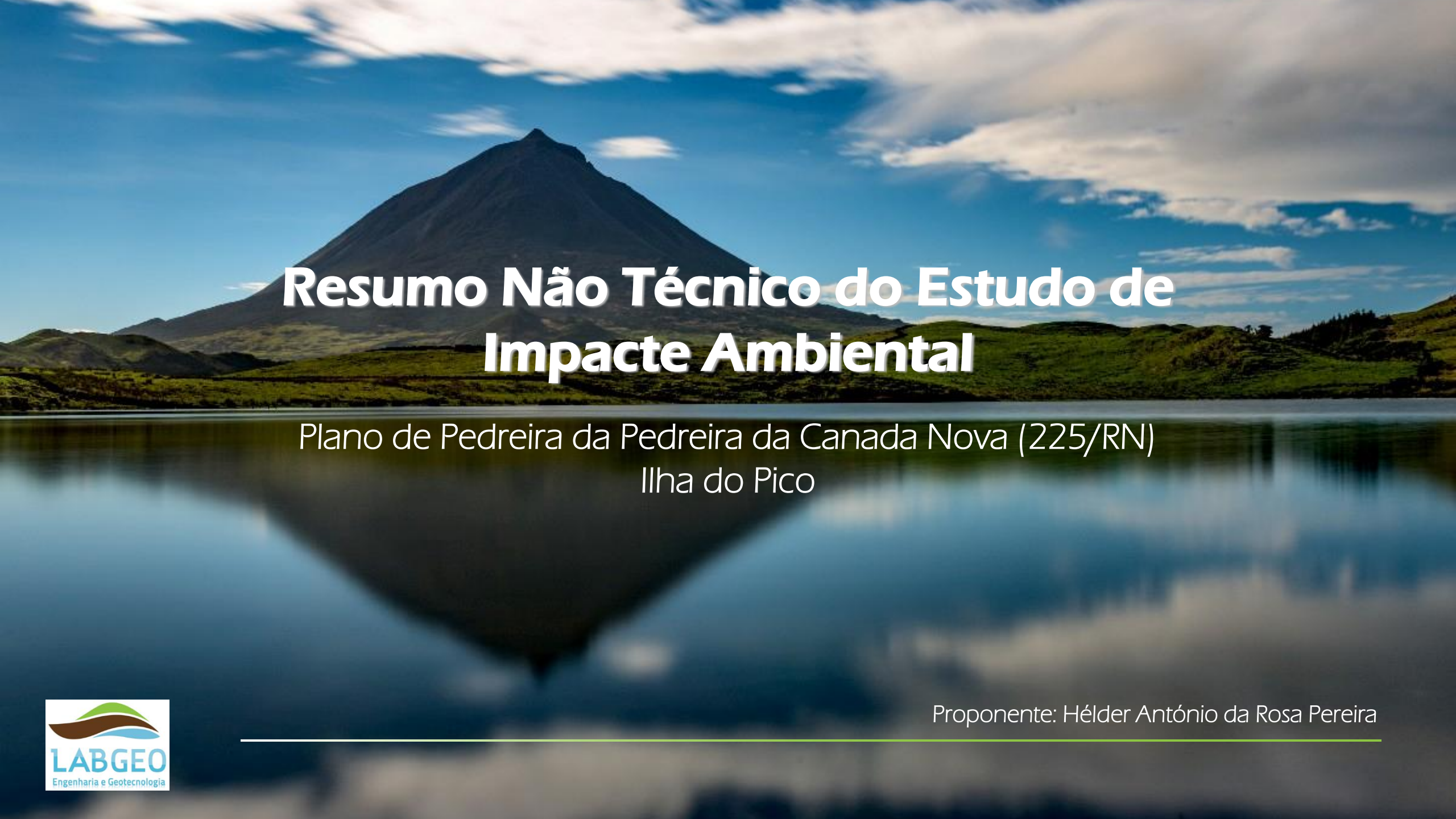


Resumo Não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental

Plano de Pedreira da Pedreira da Canada Nova (225/RN)
Ilha do Pico

Proponente: Hélder António da Rosa Pereira

LABGEO
Engenharia e Geotecnologia

O Essencial do Projeto: O Quê, Onde e Porquê

O Quê?

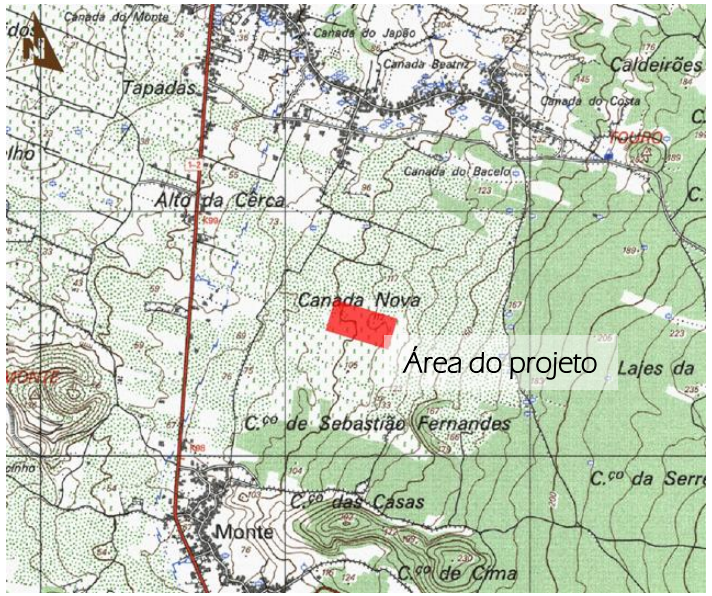
Projeto de exploração de basalto.

Área Total: 35 300 m^2
(inclui 15 710 m^2 já licenciados – licença 225/RN)

Estimativa de reservas brutas:
629 460 m^3

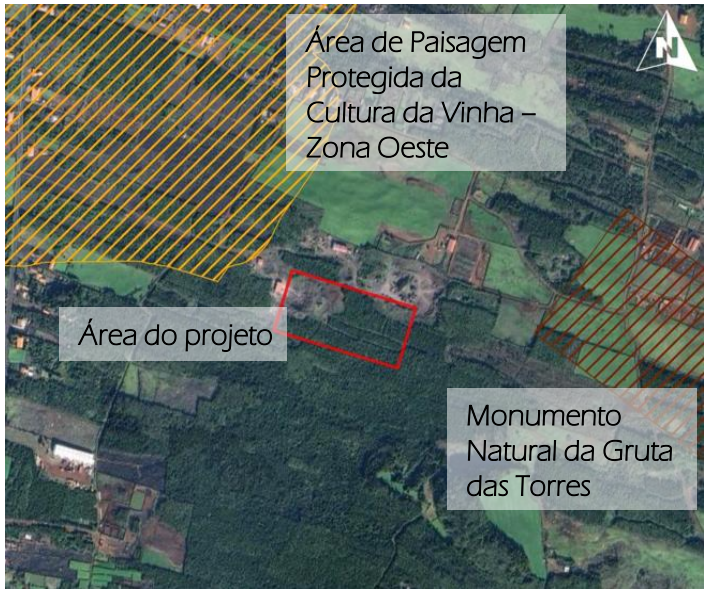
Onde?

Freguesia da Criação Velha, concelho da Madalena, ilha do Pico.



Porquê do Estudo de Impacte Ambiental (EIA)?

Localiza-se a menos de 250 m da Área de Paisagem Protegida da Cultura da Vinha da Ilha do Pico – Zona Oeste.



Caracterização Ambiental da Área

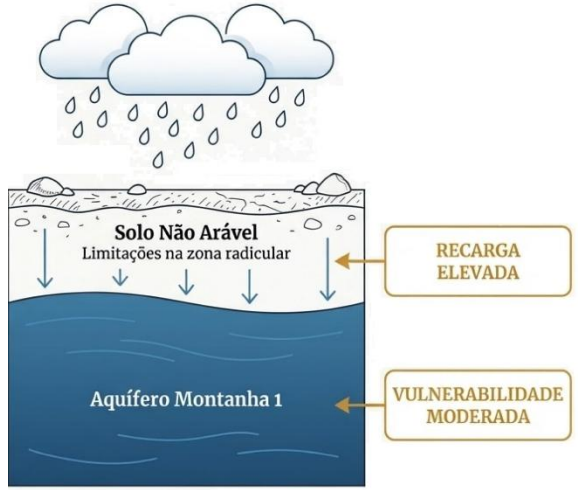
Geologia e Geomorfologia, Solos e Hidrogeologia e Recursos Hídricos

A área enquadra-se em zona de escoadas lávicas basálticas, à altitude de 95 a 120 m, no flanco poente do Vulcão da Montanha.

Os solos presentes classificam-se como não aráveis.

Ocupação do solo:
55% da área – floresta de folhosas;
45% da área – área de extração de massas minerais.

Ausência linhas de água e lagoas na área e envolvente;
Ausência de furos ou nascentes na área e envolvente.



Caracterização Ambiental da Área

Clima, Qualidade do ar e Ambiente Sonoro

Caracterização Climática (Valores Médios Anuais)

16-17 °C
Temperatura

1000-1500 mm
Precipitação

88-92 %
Humidade Relativa



Qualidade do ar (PM_{10})

Qualidade do ar: Classificação de "Muito Bom" para o poluente "partículas em suspensão com diâmetro inferior a 10 µm (PM_{10})"

Recetores sensíveis: a uma distância de 330 m – edificado habitacional disperso, da freguesia da Criação Velha.

Fontes de ruído: laboração da pedreira com a licença 225/RN e de serração de pedra associada; britadeira localizada a norte da área de estudo.

Caracterização Ambiental da Área



Ecologia

Ocupação florestal com predomínio de pinheiro bravo (espécie introduzida), urze e faia (espécies nativas), incenso e acácia (invasoras). Presença provável ou detetada de cerca de uma dezena de espécies animais, algumas das quais endémicas.



Paisagem e Socioeconomia

Enquadramento em paisagem rural icónica, com reduzida visibilidade.

Economia local dominada pelo setor terciário.

Ciclo de vida do Projeto: 43 Anos

Fase de Construção



Remoção de solos e vegetação; abertura de acessos e implantação de estruturas de apoio.

Fase de Exploração



Desmonte, armazenamento temporário e expedição do recurso mineral.

Fase de Desativação



Reversão topográfica; revestimento vegetal e remoção de estruturas de apoio.

Ações de diferentes fases podem ocorrer de forma simultânea e sobreposta temporalmente.

O Processo: Da Preparação à Extração do Recurso

Fase de Construção

Preparar a área para a exploração.

Remoção de coberto vegetal e solos (armazenados para fase de desativação - recuperação da área)

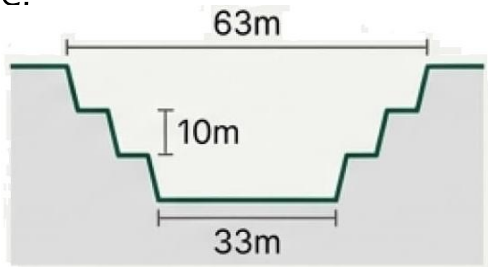
Abertura de acessos internos

Implantação de estruturas de apoio

Fase de Exploração

Método de Desmonte:
Retroescavadora com martelo hidráulico ou recurso a explosivos, conforme necessidade.

Profundidade:
Exploração em bancadas com cotas aos 105, 95 e 85 m.



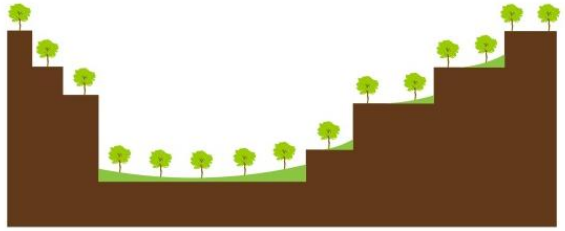
Número médio de trabalhadores:
Dois trabalhadores (um operador e um transportador).

Medidas de Segurança:
Vedação da entrada, sinalização de perigo e obrigação e identificação da licença.

O Processo: Recuperação Ambiental da Área

Fase de Desativação

Recuperação ambiental da área, com plantio de floresta nativa.



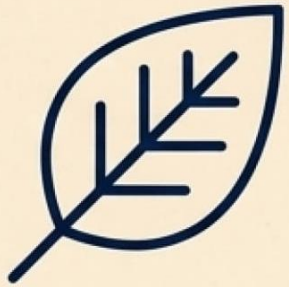
Reversão Topográfica: Enchimento mínimo da zona de exploração até à cota de 86 m.

Materiais Utilizados: Cerca de 15 860 m^3 de materiais estéreis (da exploração) e solos e rochas limpos de outras escavações.

Revestimento vegetal: Plantio de espécies nativas, incluindo urze, faia e louro.

As Consequências do Projeto: Impactes Negativos

Fase de Construção



Ecologia

Remoção de espécimes de vegetação endémica e nativa.



Geologia: Erosão e dispersão de massa mineral



Solos: Erosão e dispersão;
Contaminação;
Alteração das características naturais;
Alteração da ocupação do solo.



Hidrogeologia: Contaminação de águas subterrâneas



Ecologia: Perturbação da fauna local



Qualidade do ar: Degradação local



Ambiente Sonoro: Aumento do ruído ambiente



Paisagem: Descontinuidade visual e cénica

As Consequências do Projeto: Impactes Negativos

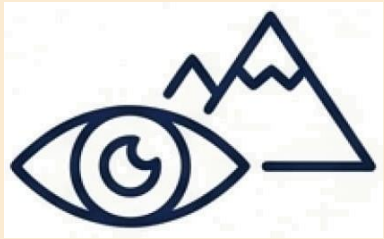
Fase de Exploração



Geologia e Geomorfologia

Consumo de recurso mineral;

Alteração da morfologia da área de exploração.



Paisagem

Disrupção visual associada à exploração da pedreira.



Geologia: Erosão e dispersão de massa mineral



Hidrogeologia: Contaminação de águas subterrâneas



Ecologia: Morte de espécimes animais; Perturbação da fauna local



Qualidade do ar: Degradação local



Ambiente Sonoro: Aumento do ruído ambiente



Socioeconomia: Perturbação da população

As Consequências do Projeto: Impactes Negativos

Fase de Desativação



Geologia: Erosão e dispersão de materiais de aterro



Solos: Erosão e dispersão; Contaminação.



Hidrogeologia: Contaminação de águas subterrâneas



Qualidade do ar: Degradação local



Ambiente Sonoro: Aumento do ruído ambiente

Valor Acrescentado do Projeto: Impactes Positivos

Fase de Construção

Ecologia
Corte e eliminação de vegetação invasora

Socioeconomia: Criação e/ou manutenção de postos de trabalho

Fase de Exploração

Socioeconomia
Produção de recurso mineral com elevado valor socioeconómico

Socioeconomia: Criação e/ou manutenção de postos de trabalho

Fase de Desativação

Socioeconomia: Criação e/ou manutenção de postos de trabalho

Síntese dos Impactes Significativos do Projeto

Construção

☹ Remoção de vegetação endémica e nativa;

☺ Corte e eliminação de vegetação invasora.

Exploração

☹ Consumo de recurso mineral;

☹ Alteração da morfologia da área de exploração;

☹ Disrupção visual associada à exploração da pedreira;

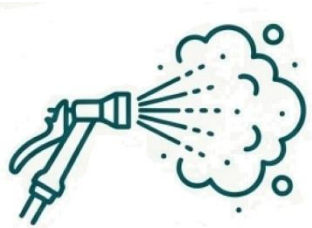
☺ Produção de recurso mineral com elevado valor socioeconómico.

Gestão Ambiental do Projeto: Evitar, Minimizar e Compensar Impactes Negativos



Proteção e Reutilização de Solos

- Adequado acondicionamento e armazenamento dos solos/terra vegetal para posterior utilização na recuperação paisagística.



Controlo de Materiais e Emissões

- Maximização do aproveitamento do recurso mineral explorado (dimensionamento adequado do diagrama de fogo);
- Evitar rebentamento em condições atmosféricas adversas (vento forte);
- Aspersão hídrica dos acessos para controlo de poeiras;
- Adequado armazenamento do recurso mineral em stock.

Gestão Ambiental do Projeto: Evitar, Minimizar e Compensar Impactes Negativos



Preservação da Fauna e Flora

- Restringir circulação de equipamentos e veículos a caminhos definidos para minimizar perturbação da fauna;
- Replantar, tanto quanto possível, espécimes de vegetação nativa e endémica removidas.



Integração e Recuperação Paisagística

- Reforço e manutenção da cortina arbórea nos limites norte e oeste da área de estudo.

Gestão Ambiental do Projeto: Evitar, Minimizar e Compensar Impactes Negativos



Gestão de Resíduos e Poluentes

- Adequada gestão e manuseamento de resíduos e produtos potencialmente poluentes (óleos, combustíveis), com recolha, separação e encaminhamento para destino final adequado.



Manutenção e Eficiência de Equipamentos

- Manutenção e verificação periódica dos equipamentos motorizados.

Gestão Ambiental do Projeto: Potenciar Impactes Positivos



Conservação da Flora Local

Controlo de infestantes através da remoção manual, com enterro de indivíduos dispersos e/ou aplicação mista de controlo químico e remoção manual.



Envolvimento Local

Priorizar a contratação de mão de obra local.



Desenvolvimento de Competências

Promover ações de formação profissional e de sensibilização para a qualificação contínua dos trabalhadores.

Alternativa ao Projeto

O Quê?

Exploração de basalto em área licenciada em 2021 (licença 225/RN).

Área total: 17 100 m^2

Estimativa de reservas brutas:
22 360 m^3

Onde?

Freguesia da Criação Velha, concelho da Madalena, ilha do Pico.



Duração?

11 anos

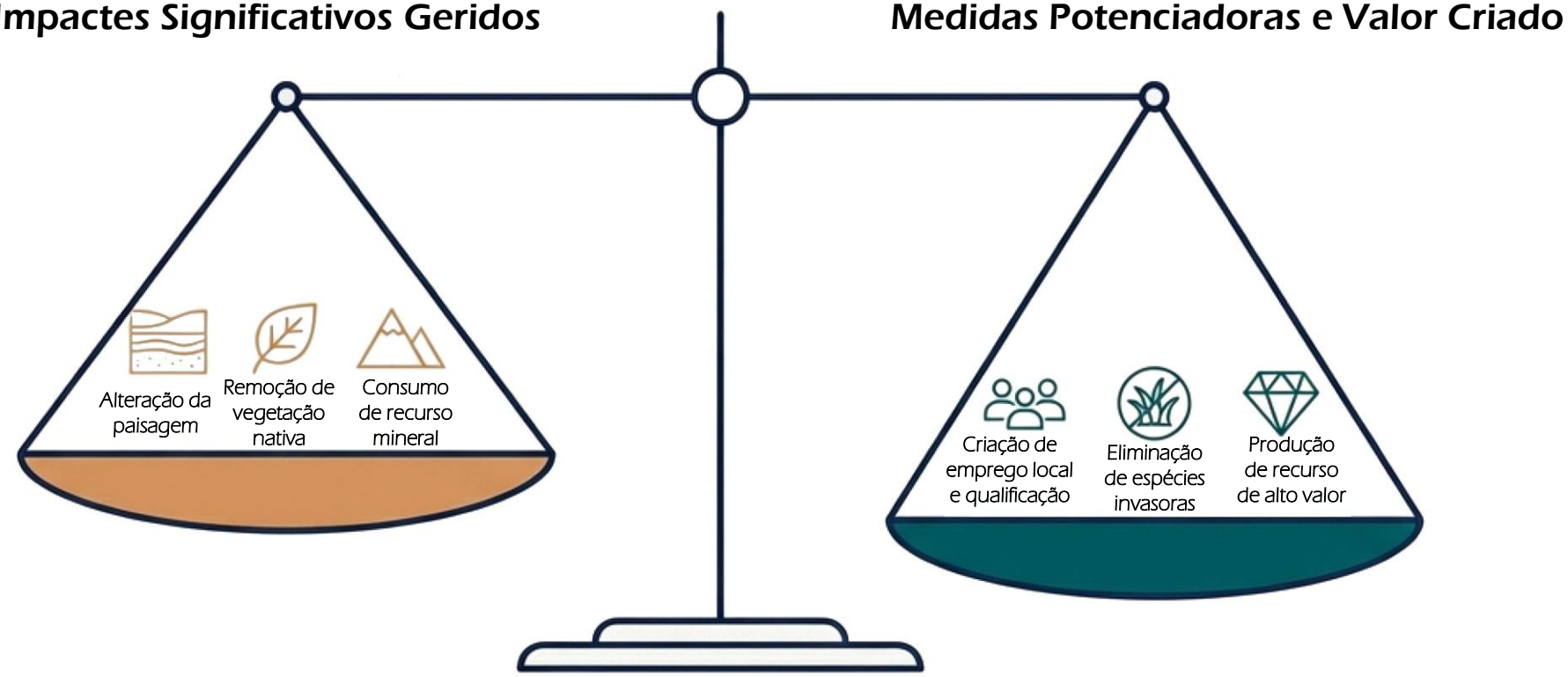
Projeto vs. Alternativa

Ambas soluções geram impactes, na sua maioria negativos e tendencialmente pouco significativos e temporários.

Destacam-se os seguintes efeitos/impactes decorrentes do projeto face à alternativa:

- Maior consumo de recurso mineral ☹
- Alteração da morfologia da área de exploração mais significativa ☹
- Disrupção associada à exploração da pedreira com maior significância ☹
- Garante produção de recurso mineral por um horizonte temporal mais alargado ☺

O Balanço Final - Projeto



A análise detalhada do EIA confirma que, através da implementação rigorosa de medidas de minimização e potenciação, o projeto apresenta um balanço global positivo, conciliando a atividade económica com a responsabilidade ambiental e o desenvolvimento social.

Para Mais Informações e Contacto

Consulta do Estudo de Impacte Ambiental (EIA)

A consulta do Relatório Técnico e demais elementos do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental podem ser consultados no portal de consulta pública do Governo Regional dos Açores.

https://portal.azores.gov.pt/web/gov/consultas

Contactos

Proponente

Hélder António da Rosa Pereira

☎ +351 916 147 701
✉ helder.pereira@areacerta.pt

Execução do Estudo

LabGeo – Engenharia e Geotecnologia, Lda.

☎ +351 963 730 287
✉ info@labgeo.pt